



Arquitetura

Interiores

Office

Design

Lighting

Entrevista

Tecnologia

Memória

Artigos

Especiais



CONTATO

CADASTRE-SE

ASSINATURA

PROJETO DESIGN



**Marília Sant'Anna de Almeida e José Magalhães Júnior**  
Teatro Municipal, São Sebastião-SP



O teatro ocupa lote criado a partir da construção de um píer, na década de 1950

## Para ouvir as sereias

**A estrutura mista de aço e concreto** dá formas ao Teatro Municipal de São Sebastião, cidade do litoral norte de São Paulo, projetado pelos arquitetos Marília Sant'Anna de Almeida e José Magalhães Júnior. Vedado por tijolos maciços, o edifício ocupa lote de esquina à beira-mar, **surgido como consequência da implantação de um píer.**

**A construção de um quebra-mar** nos anos 1950 fez surgir uma grande área na orla de São Sebastião. Parte do espaço foi aproveitada na década seguinte para a implantação de um centro recreativo - que entrou em decadência nos anos 1980. **Em 1991**, a prefeitura decidiu dar outro destino ao terreno e construir ali seu **teatro. No mesmo ano**, os arquitetos foram convidados a desenvolver o projeto do novo prédio, que hoje se destaca no entorno por sua fachada angulosa. Eles propuseram um **edifício de perfil contemporâneo**, com estrutura mista de aço e concreto. Os materiais escolhidos para a vedação foram o tijolo aparente e o vidro, que proporcionam, respectivamente, conforto termoacústico e integração com a paisagem.

**Para proteger o interior** de interferências externas, os arquitetos desenharam o polígono que dá forma ao edifício e idealizaram a sala de espetáculos como uma **célula circular, quase centralizada**. Esse ambiente é delimitado por paredes duplas de tijolo maciço entremeadas por uma camada (8 cm) de lã



A "caixa" de concreto, aço e tijolo aparente envolve palco e platéia, em formato circular

de vidro. O corredor que surgiu no entorno funciona como foyer e dá acesso ao bar, posicionado na lateral direita do térreo, com vista para o jardim e a praia. **Inicialmente planejado como salão** para bailes ou espetáculos em geral, o auditório deveria ter cadeiras removíveis. No entanto, o ritmo lento das obras (que atravessaram quatro mandatos na prefeitura) resultou na **revisão e aprimoramento** do projeto, que evoluiu para uma sala de múltiplo uso, com poltronas fixas, destinada a audições de música acústica e apresentação de peças teatrais.

**As características acústicas** da sala asseguram tempo de reverberação de 0,8 segundo tanto no palco como na platéia, resultado alcançado a partir da composição de revestimentos internos. "O projeto de acústica nos forneceu os dados técnicos, como a área necessária de tijolos aparentes, madeira e lâ de vidro", diz Marília. Para a platéia, foi especificado piso de borracha e, para o palco, assoalho de madeira freijó. Nos demais espaços foi aplicado piso de granilite com desenho da própria arquiteta.

**O lençol freático alto** determinou que o térreo ficasse 3 m acima do nível das ruas. Com isso, foi possível criar um pavimento inferior para instalações de apoio, como camarins e oficinas de figurinos e de cenários. O acesso principal se dá pela escadaria de frente para o mar; a rampa para deficientes ocupa a face externa da lateral do bar.

**O balcão no mezanino** do teatro aumenta a capacidade total da platéia para 500 lugares. O edifício conta ainda com três salas de exposições que receberam cobertura com telhas metálicas protegidas acusticamente e mais um andar que funciona como piso técnico. **O concreto foi empregado no embasamento**, nas colunas e nas vigas do edifício. Uma estrutura metálica espacial aparece em evidência sob a laje maciça que faz a cobertura do palco e da platéia, dando plasticidade ao espaço recortado pela passarela da iluminação cênica.

Texto resumido a partir de reportagem de **Nanci Corbioli**  
Publicada originalmente em **PROJETODESIGN**  
Edição 268 Junho 2002



Fachada em dois ângulos: escadaria e rampa para deficientes



Cobertura metálica espacial sob laje maciça e isolamento acústico lateral evitam a entrada e a saída de sons



Madeira em diferentes texturas e profundidades e tijolos aparentes determinam as condições acústicas



**Ficha Técnica**

Teatro municipal

**Local**

São Sebastião-SP

**Projeto**

1991

**Conclusão da obra** 2002**Terreno**

1097 m2

**Área construída**

1650 m2

**Arquitetura**Marília Sant'Anna  
de Almeida e José

Magalhães Júnior

**Interiores**Marília Sant'Anna  
de Almeida**Luminotécnica**Marília Sant'Anna  
de Almeida  
e Procion Engenharia**Acústica**

Milton Granado

**Paisagismo**Prefeitura  
de São Sebastião**Estrutura****de concreto**J. R. Ferrari Engenheiros  
Associados**Estrutura metálica**

Avantec

**Instalações**

Procion Engenharia

**Ar condicionado** Willem

Scheepmaker

**Construção**

Épura

**Fotos**

Nelson Kon

**Fornecedores**

Avantec (estrutura metálica); Quadrante (ar-condicionado); DJ (esquadrias de alumínio); Pisogran (pisos de alta resistência); Inter Eight (piso de borracha); R. Boselli (sistema de som); Montalto (luminárias); Dorma (fechaduras antipânico); Oriente (metais sanitários); Dekore (cortinas e poltronas)

[veja também](#)

**Núcleo de Arquitetura** - Centro comercial e de serviços, São Paulo-SP

**José Luiz Tabith, Carlos Eduardo Bianchini, Fausto Torneri e Irineu Idoeta** - Paço Municipal, Suzano-SP

**Jurandyr Bueno Filho** - Posto Rodoserv Star, Pardinho-SP

**Márcio Ferraz** - Haras Buona Fortuna, Cotia-SP

**Una Arquitetos** - Teatro Laboratório e Faculdades de Artes Cênicas e Artes Corporais da Unicamp, Campinas-SP

**José Vicente Socorro, Karin Meneguetti, Mika Noguchi, Nildo da Rocha, Roberto Estevam** - Terminal aeroportuário, Maringá-PR

patrocínio

informe publicitário

**Especifique**  
Guia de fornecedores

Selecione a categoria



■ Índice ■ Notícias ■ Agenda ■ Fórum ■ Envie por e-mail

busca